



FUNDAÇÃO DOS LIONS DE PORTUGAL

CONSELHO EXECUTIVO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2022

Presidente -	Rui Manuel Ramos Carvalho
Secretário -	Armindo Fernando Duarte Faria
Tesoureiro -	Joaquim Manuel Caldas de Amorim Assunção Vieira

INTRODUÇÃO

A Fundação dos Lions de Portugal teve a sua origem numa ideia apresentada pelo CL Miguel Teixeira na 7ª Convenção Nacional do Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes em 1976, que se realizou em Aveiro.

A ideia apresentada teve continuidade na Convenção de Tróia em 1979, com a aprovação da proposta de criação, apresentada pelo mesmo Companheiro, sendo à data Governador o CL Galamba Marques.

Com a publicação da Lei-Quadro das Fundações, a Fundação dos Lions de Portugal teve de se adaptar ao novo formalismo daquela Lei-Quadro, para ser reconhecida como Fundação.

Feita essa adaptação com a alteração de Estatutos, a Fundação dos Lions de Portugal foi oficialmente reconhecida por Despacho da Presidência do Conselho de Ministros de 23.10.2014, sendo instituidor o Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes.

Foi feito o registo desta alteração no mandato de 2021.

A sua sede situa-se na Rua do Cais, nº 13, na Cidade de Pombal, em instalações cedidas por comodato pelo período de 10 anos, renováveis, pela Câmara Municipal de Pombal.

Os Corpos Gerentes da Fundação são o Conselho de Curadores, nomeado pelo Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes, que por sua vez nomeia o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, sendo o Conselho Executivo nomeado pelo Conselho de Administração.

A Fundação está sujeita às regras da Lei-Quadro das Fundações, estando sujeita, nomeadamente, às regras de transparências descritas no seu Artigo 9º.

Os serviços prestados pela Fundação são gratuitos, nos termos do artigo 5º dos Estatutos.

O exercício de qualquer cargo dos titulares do Corpos Gerentes da Fundação é gratuito, nos termos do Artigo Nono dos Estatutos.

A duração dos mandatos é de dois anos, sendo o presente relatório do Conselho Executivo do segundo ano do mandato que se iniciou em 27.02.2021

1. Identificação e Enquadramento

A Fundação dos Lions de Portugal tem o NIPC 513 322 825, juridicamente é uma Fundação Privada do Regime Geral e tem a sua sede Na Rua do Cais, Nº 13, 3100–440 Pombal.

Tem como CAE 88990 – Outras Atividades de Apoio Social Sem Alojamento, NE.

Nos termos do Art. 19º, alínea b), do Estatutos da Fundação cabe ao Conselho Executivo elaborar Relatório Anual sobre a situação económico-financeira e o funcionamento da Fundação, bem como as Contas de Gerência, e submetê-las, com o Parecer do Conselho Fiscal, à apreciação do Conselho de Administração até final do mês de Março de cada ano.

Nesse sentido é elaborado o presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022.

2. Atividades desenvolvidas no Exercício de 2022

O Conselho Executivo desenvolveu a sua atividade no Exercício de 2022 observando as normas estatutárias os Regulamentos da Fundação.

Fê-lo igualmente observando os deveres impostos pela Lei-Quadro das Fundações.

2.1. Instalações da Sede da Fundação e Sítio Informativo na Internet.

As nossas instalações da Sede, sitas em Pombal, são confortáveis, com todas as condições físicas para as necessidades da Fundação.

A sua localização, no centro do país, foi uma boa opção permitindo algum equilíbrio geográfico, considerando as deslocações necessários dos membros dos diversos órgãos.

O espaço está mobilado e decorado, tornando-se não apenas num aprazível local de convívio, mas também num convidativo local de trabalho.

O Sítio Informativo na Internet está em funcionamento, com todos os elementos necessários para poder ser utilizado/usado.

2.2. Atividades desenvolvidas

A situação pandémica, que também condicionou a atividade da Fundação nos últimos dois anos, teve ainda alguma influência na atividade no início de 2022, não sendo, de momento, qualquer obstáculo ao regresso à atividade normal.

O reconhecimento do "Estatuto da Utilidade Pública" no ano de 2021, permitiu integrar a lista de entidades com condições para usufruir da consignação de 0,5% do IRS, aguardando-se neste momento o resultado desta condição em termos do valor consignado.

Foram cumpridos integralmente os Estatutos e Regulamentos, e respondendo-se a todas as solicitações que nos foram dirigidas, apoiando iniciativas quer dos Clubes, quer dos Distritos, o que fizemos seguindo as regras estabelecidas.

A Fundação, como tem vindo a fazer desde 2001, patrocinou o "Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal", iniciativa do DM115.

A obra premiada neste ano de 2022 foi a estreia em romance de Catarina Costa, "Periferia". O júri foi presidido pelo jornalista e romancista João Céu e Silva. Integraram ainda o júri o escritor João Nuno Azambuja, os últimos vencedores do galardão, Evelina Gaspar (2020), Ricardo Lemos (2021), e Lucinda Fonseca, em representação da Fundação Lions Portugal.

A apresentação do livro teve lugar na 92ª feira do Livro de Lisboa e dum modo geral as intervenções de Manuel Fonseca, editor da "Guerra e Paz", João Pedro Mateus em nome do Lions Clube Internacional, Américo Marques em representação do Distrito Múltiplo 115 e António Maia Gomes enquanto Presidente do Conselho de Administração da Fundação dos Lions de Portugal, referiram-se à qualidade e a coragem da obra, ao abordar magistralmente um tema que cada vez nos parece assustadoramente mais próximo.

Igualmente patrocinou, a exemplo dos anos anteriores o "Grande Prémio da Música Lions". A qualidade dos concorrentes obrigou a premiar não três mas sim quatro jovens, sendo atribuído o 2º lugar a dois concorrentes.

Assim, o 1º lugar foi atribuído a Marisa Silva Mendes, o 2º lugar ex aequo a Ana Cláudia Pereira e Filipa Alexandra Teixeira e o 3º lugar a Marcelo Alexandre.

2.3. Movimentos Financeiros

Sem prejuízo de uma análise mais fina dos mapas financeiros Balancete de 31.12.2022, Balanço e Demonstração de Resultados, salienta-se a tradução financeira das principais atividades desenvolvidas.

Assim,

- A contribuição do Instituidor (DM 115), conforme está previsto constituiu um proveito de 15.936,43€ sendo que no exercício de 2022 apenas foi transferida uma verba de 8.642,92€.
- Foram feitos donativos à Fundação no valor de 1.800,00€:

Origem do donativo	Donativo
Donativo a identificar *	750,00
Lions Clube de Barcelos	550,00
Lions Clube de Vila Nova de Gaia	500,00
TOTAL	1.800,00

* Apesar dos inúmeros esforços, não foi possível à Fundação identificar a proveniência destes 750,00€ (documento do banco em anexo). À falta de cabal explicação considera-se como Donativo, sem prejuízo de posterior correção.

- A FLP distribuiu € 5.500,00€ em apoios aos clubes:

CLUBE	AÇÃO	APOIO
Lions Clube Lisboa Belém	Apoio à Assoc de Pais e Amigos de Deficientes Profundos	1.000,00
Lions Clube de Torres Vedras	Apoio a famílias carenciadas com material escolar e bens de primeira necessidade	1.000,00
Lions Clube do Montijo	Projeto Lions Young Makers	500,00
Lions Clube da Figueira da Foz	Bolsas de estudo	1.000,00
Lions Clube de Barcelos	Bolsas de estudo	2.000,00
	TOTAL	5.500,00

- Patrocínio do Grande Prémio da Música Lions:

Nome	Justificação	Prémio
Marisa Silva Mendes	1º Lugar	1.500,00
Ana Cláudia Pereira	2º Lugar (ex-aequo)	375,00
Filipa Alexandra Teixeira	2º Lugar (ex-aequo)	375,00
Marcelo Alexandre	3º Lugar	250,00
	TOTAL	2.500,00

• **Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal:**

Nome	Justificação	Prémio
Ana Catarina Costa	Obra “Periferia”	2.500,00
Ana Catarina Costa	Edição da obra premiada	1.500,00
TOTAL		4.000,00

Gostaríamos de dar nota, em relação ao apoio dado aos clubes, de acordo com os parágrafos 4.3 e 4.4 do artigo 4º do Regulamento Interno de Atribuição de Subsídios da Fundação Lions de Portugal, que os subsídios atribuídos terão de ser justificados posteriormente pela apresentação dum relatório da ação. A sua não apresentação inviabilizará posteriores apoios.

Os Clubes têm correspondido, na generalidade, ao envio de documentação justificativa do valor total das ações desenvolvidas e subsidiadas pela FLP.

Ainda não apresentaram os relatórios das ações apoiadas pela FLP os clubes (todos relativamente a apoios dados em anos anteriores:

- Lions Clube da Costa da Caparica,
- Lions Clube de Odivelas,
- Lions Clube Porto-Boavista,
- Lions Clube Seixal-Miratejo,
- Lions Clube de Vilamoura
- Lions Clube de Braga
- Lions Clube Covilhã.

Por tal razão estes Clubes estarão impedidos da atribuição de novos subsídios até à justificação plena dos, então, concedidos.

3. Contas do Período de 2022 e Aplicação do Resultado

Os Balancetes, antes e depois do apuramento de resultados, o Balanço e a Demonstração de Resultados, em anexo, são peças de análise e demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022, sendo que alguns dos bens, nomeadamente do espólio, estão com valores a necessitarem de atualização, sem que deixem de constituir património da Fundação. Independentemente do seu valor, o mesmo é o meio que a Fundação dispõe para agradecer aos clubes, ou outros beneméritos, que atribuam donativos à Fundação .

Entendeu-se neste exercício fazer uma regularização do Ativo Fixo Tangível, retirando do Balanço o Edifício Sede, uma vez que o mesmo não é propriedade da Fundação. Verificando-se a conseqüente diminuição dos fundos próprios, entendeu-se ficar mais de acordo com o real valor da Fundação.

Aplicou-se o princípio da especialização dos exercícios nos casos em que tal era aconselhável, quer em termos de gastos, quer de rendimentos, e também contabilizámos as depreciações, que foram calculadas às taxas legalmente em vigor e consistentes com as praticadas em anteriores exercícios.

Nesse sentido o Resultado Líquido do Exercício apurado referente a 2022 foi de 2.773,75€, valor que se propõe que transite para Resultados Transitados.

4. Situação Patrimonial

Neste fim do exercício do ano de 2022, a que respeita o presente relatório, os Fundos Patrimoniais líquidos ascendem a 528.395,46€ e a verba depositada nos bancos a 478.747,13€.

5. Nota Final

Em função do exposto, o Conselho Executivo submete ao Conselho Fiscal, com base na alínea b) do Artigo Décimo Nono dos Estatutos, o atual relatório e as correspondentes demonstrações financeiras, a fim de que, após a elaboração do respetivo parecer, o processo esteja devidamente instruído para ser presente ao Conselho de Administração, como os Estatutos preceituam.

Pombal, 14 de março de 2023

O CONSELHO EXECUTIVO,

Rui Manuel Ramos Carvalho	(Presidente)
Armando Fernando Duarte Faria	(Secretário)
Joaquim Manuel Caldas de Amorim Assunção Vieira	(Tesoureiro)